



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO nº de 2015 (Do Sr. JAIR BOLSONARO)

Requer a realização de audiência pública para a discussão de medidas efetivas de combate aos roubos de cargas e de transporte de valores, bem como que seja convidado o Senhor Carlos Franklin Paixão de Araújo.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal, e do art. 24, III, e 255, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública para a discussão de medidas efetivas de combate aos roubos de cargas e de transporte de valores, bem como seja convidado o Senhor Carlos Franklin Paixão de Araújo, advogado e ex Deputado Estadual, para o relato de suas experiências ao participar de roubos e transportar ilegalmente armas, munição e dinheiro, quando integrava grupos revolucionários nas décadas de 1960 e 1970, consoante confissões amplamente divulgadas pela mídia.

JUSTIFICATIVA

Encontra-se em discussão na Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado (CSPCCO) a urgente necessidade de operacionalização de medidas efetivas de combate aos roubos de cargas e de transporte de valores no país.

Há que se ressaltar, nessa vertente, pessoas que praticaram crimes semelhantes no passado, ao integrarem grupos armados nas décadas de 1960 e 1970, as quais narram esporadicamente à mídia seus feitos criminosos, de forma detalhada.

A título exemplificativo, podem-se elencar as narrativas do Senhor Carlos Franklin Paixão de Araújo, conforme disponível em <http://www.averdadesufocada.com/index.php/luta-armada-especial-100/3811-1909-ex-marido-de-dilma-conta-como-roubaram-2-milhes-e-seiscentos-mil-dlares->, com transcrição parcial a seguir:

“Quem contou os detalhes do assalto foi o próprio ex-deputado Carlos Araújo (SIC), que na época liderava com Dilma Roussef a organização terrorista VAR Palmares, já na época aliada estratégica da VPR, grupo liderado pelo ex-capitão Carlos Lamarca. Está tudo no jornal Zero Hora deste domingo. São 5 páginas recheadas de detalhes colhidos pelos repórteres Luiz Antonio Araújo e Mariana Bertolucci, ao longo de oito horas de gravações. O ex-deputado do PDT, 72 anos, vive na mesma casa de sempre, na Assunção, Porto Alegre, mas sua atual mulher, a terceira, Nize Pacheco, mora na sua própria casa. Dilma foi a segunda mulher de Araújo. Ele tem um filho com cada mulher.

Na reportagem, Carlos Araújo conta que roubaram o cofre com tudo dentro, usando um sistema de roldanas. Depois ele foi aberto com a ajuda de maçaricos. Dentro dele estavam US\$ 2,16 milhões.

Onde foi parar o dinheiro? Conta Carlos Araújo:

- Demos US\$ 1 milhão ao embaixador da Argélia, para ajudar exilados brasileiros em Argel. O restante foi usado na luta armada.

O assalto acabou provocando um racha entre Araújo-Dilma com o grupo de Carlos Lamarca.”

Carlos Araújo foi o segundo marido da Presidente Dilma Rousseff, sendo que a biografia oficial constante no site do “planalto”, em tom romântico, narra que a Presidente, “em 1969, conhece o advogado gaúcho Carlos Franklin Paixão de Araújo. Juntos, sofrem com a perseguição da Justiça Militar.”

Entretanto, a biografia não cita a realidade disponível em <http://veja.abril.com.br/blog/augusto-nunes/tag/carlos-franklin-paixao-de-araujo/>, nos seguintes termos:

“Nesse meio tempo, se separara de Galeno, de quem é amiga até hoje, e se unira ao advogado gaúcho Carlos Franklin Paixão de Araújo, dirigente da chamada “Dissidência” do Partido Comunista no Rio Grande do Sul, que conhecera no Rio, num período em que atuava na logística do Colina, transportando armas, munição e dinheiro.”

Diante do exposto, medida que se impõe é um convite formal ao Senhor Carlos Franklin Paixão de Araújo, para que suas experiências criminosas sejam relatadas no âmbito desta Comissão, visando ao oferecimento de subsídios para a discussão acerca dos tipos penais vindicados.

Sala das Sessões, de março de 2015.

JAIR BOLSONARO
DEPUTADO FEDERAL – PP/RJ